



PARAMETROS DE DESEMPENHO FÍSICO PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS- IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DISCRIMINATIVA

Yanka Cristina Pedroso¹; Lucas Ribeiro Leal¹; João Pedro Menon Biazon; Nise Ribeiro Marques¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração
yankapedroso2405@gmail.com

Tipo de pesquisa: PIBIC/FAP
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

Introdução: A fragilidade tem alta prevalência na população idosa. Entre as principais repercussões físicas da síndrome da fragilidade está a perda de força, impactando na capacidade funcional. Apesar de não existir um único conceito e consenso na avaliação e diagnóstico de indivíduos frágeis, o Fenótipo de Fragilidade desenvolvido por Fried *et al.* (2001) tem sido amplamente difundido, utilizado e o mais conhecido, no entanto, algumas limitações podem ser destacadas. Uma delas, refere-se a maneira de avaliação da força muscular. **Objetivo:** Identificar a capacidade discriminativa de parâmetros de força de membros inferiores (músculos extensores de joelho) para o diagnóstico da síndrome da fragilidade em idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal caso controle. Participaram do estudo 25 idosos, de ambos os sexos. Os indivíduos foram submetidos a uma caracterização, avaliação do fenótipo de fragilidade (FRIED *et al.*, 2001) e aos testes de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho e de 10 repetição máxima (10RM) no *leg press*. **Resultados:** Observamos prevalência de idosos pré-frágeis (56%), sendo em maior parte do sexo feminino (64,3%). Nenhuma das variáveis incluídas na análise (FPM, 10RM, CVM média direita e CVM média esquerda) foi capaz de discriminar os parâmetros de força muscular em idosos pré-frágeis e não frágeis, embora a melhor variável classificadora seja a FPM ($p=0,062$ e $r= 0,043$). **Conclusão:** A força dos músculos extensores de joelho não foi capaz de discriminar o diagnóstico da síndrome da fragilidade em idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idoso; Fragilidade; Força Muscular.